

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

EM ABRIL INFLAÇÃO GERAL SOBE 0,31% NA CIDADE DE VARGINHA

A inflação na cidade de Varginha, medida pelo Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis), teve **alta de 0,31%** no mês de abril em comparação com março. O acumulado deste indicador em doze meses **totaliza 4,67%**.

O IMPC-Unis é um indicador calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e GEESUL, demonstrando o comportamento geral dos preços na cidade de Varginha. São coletados os preços de 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação, divididos em 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados mensalmente.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...	...	...	...	...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%	----
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%	----
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%	----
Mai 2022	117,75	1,14%	17,75%	----
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%	----
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%	15,20%
Agosto 2022	114,39	-0,70%	14,39%	13,13%
Setembro 2022	114,29	-0,09%	14,29%	10,06%
Outubro 2022	115,30	0,88%	15,30%	9,61%
Novembro 2022	117,49	1,90%	17,49%	11,95%
Dezembro 2022	119,43	1,65%	19,43%	12,88%
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
Fevereiro 2023	118,81	0,83%	18,81%	8,11%
Março 2023	119,46	0,55%	19,46%	4,41%
Abril 2023	118,79	-0,56%	18,79%	2,04%
Mai 2023	116,53	-1,90%	16,53%	-1,04%
Junho 2023	116,91	0,33%	16,91%	0,59%
Julho 2023	116,95	0,03%	16,95%	1,52%
Agosto 2023	117,44	0,42%	17,44%	2,67%
Setembro 2023	117,06	-0,32%	17,06%	2,42%
Outubro 2023	118,46	1,20%	18,46%	2,74%
Novembro 2023	119,56	0,93%	19,56%	1,76%
Dezembro 2023	120,60	0,87%	20,60%	0,98%
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Dois grupos apresentaram alta, com destaque para **habitação (2,91%)** novamente com elevação no **gás de cozinha (5,02%)** e queda nos **itens de limpeza geral da residência (-0,14%)** e **produtos de higiene pessoal (-0,49%)**.

O outro grupo com expansão de preços foi **transporte (0,09%)** devido ao aumento do **etanol (0,51%)**, enquanto os demais combustíveis e valores de transporte público ficaram estáveis.

Alimentação foi o único grupo com queda (-1,61%). As altas que merecem destaque ocorreram com **alho (14,16%)** e **cebola (12,95%)** em virtude da finalização das colheitas em algumas regiões produtoras, bem como o **óleo de soja (9,10%)** devido à alta na cotação de sua matéria-prima. As maiores quedas foram com a **banana (-35,10%)**, **tomate (-30,94%)** e **batata (-23,68%)**, em razão de intensificação nas colheitas da safra de verão desses produtos.

Os grupos **comunicação** e **educação** apresentaram estabilidade.

As previsões do relatório anterior sobre a intensificação das safras, principalmente dos hortifrutigranjeiros, e de estabilidade nos combustíveis, comunicação e educação se confirmaram e contribuíram para uma inflação mais estável e com nível pouco acima do mês anterior (que foi de 0,28%). O IBGE ainda não divulgou o resultado nacional do IPCA, que deverá ser informado no dia 10/05, mas as expectativas de mercado indicam uma taxa de 0,35%. Confirmando essa previsão, demonstrará mais uma vez a convergência da dinâmica inflacionária varginhense com o comportamento da inflação a nível nacional. O nível de difusão inflacionária em Varginha, que aponta a quantidade de produtos pesquisados que apresentaram alta, atingiu 43%, resultado acima da última pesquisa quando foi de 36%.

Destacamos que, para o curto prazo, espera-se uma aceleração inflacionária tanto local quanto nacional. Questões como a proximidade da finalização da safra de verão dos produtos hortifrutigranjeiros, a desvalorização cambial e as fortes chuvas que tem afetado importantes regiões produtoras do Sul do Brasil podem provocar alta já no próximo mês. A adoção de políticas governamentais visando a recuperação das regiões atingidas pela catástrofe no Rio Grande do Sul e ações para incentivar e reestruturar a disponibilidade interna de produtos e as logísticas de distribuição serão fundamentais para reverter esse impacto econômico. Por fim, reiteramos nossos sentimentos pela enorme perda humana decorrente dessa tragédia e desejamos muita força ao povo gaúcho.

Varginha, 09 de maio de 2024.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Priscila Sant’Ana Costa Portugal

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.